





SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria de
Saúde

Ações de resposta do Setor Saúde
25 de março de 2025
CURSO PRIMEIRO NO LOCAL
SUZANO

1

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)



Vigilância em Saúde Ambiental
PORTARIA CCD – 22/2022 Ações de Vigilância em Saúde na CCD/SES
https://cvs.saude.sp.gov.br/legis.asp?nm_codigo=6&lg_numero=22&lg_data_dia_inicio=&lg_data_mes_inicio=&lg_data_ano_inicio=&al_codigo=&as_codigo=&lg_pchave=

Vigilância da **água para consumo humano**

Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos **desastres**

Vigilância em Saúde das Populações expostas a **contaminantes químicos**

Vigilância em Saúde das Populações Expostas a **Agrotóxicos**

Vigilância em Saúde de Populações Expostas à **Poliuição Atmosférica**

Algas tóxicas

Esgotamento sanitário

Mudanças climáticas

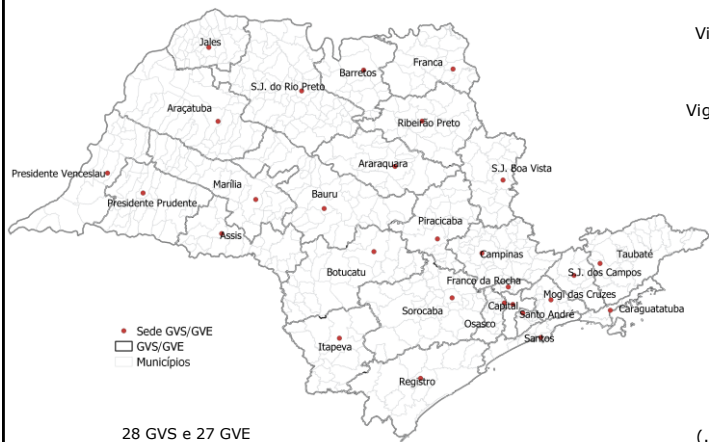
Resíduos de serviço de saúde

Recursos hídricos

Etc.

Lei 10.083/1998 – Código Sanitário Estadual

Fatores Ambientais de Risco à Saúde
(...) organização territorial, ao ambiente construído, ao saneamento ambiental, às fontes de poluição, à proliferação de artrópodes nocivos, a vetores e hospedeiros intermediários às atividades produtivas e de consumo, às substâncias perigosas, tóxicas, explosivas, inflamáveis, corrosivas e radioativas.



● Sede GVS/GVE

□ GVS/GVE

□ Municípios

28 GVS e 27 GVE
645 municípios

2

1

Vigilância em Saúde das populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq)

Tem como objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de **promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes químicos.**

Esta área trabalha com os contaminantes químicos que **interferem na saúde humana** e nas inter-relações entre o homem e o ambiente, buscando **articular ações de saúde** integradas – prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes químicos.

Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres naturais e tecnológicos (Vigidesastres)



Desastres naturais são fenômenos críticos da natureza, atualmente influenciados pela ação humana, que causam **impactos diversos e intensos nos territórios**, nas **condições de vida** e na **saúde das populações**. Tempestades, inundações, alagamentos, movimentos de massa, secas e estiagem, são exemplos de desastres naturais, nos quais a intensidade dos impactos sobre a saúde da população relaciona-se com as características do próprio evento e também às situações de vulnerabilidades socioambientais do território.

Como os desastres afetam a saúde pública

- Causando mortes, ferimentos e doenças
- Excedendo a capacidade de resposta
- Causando enfermidades psicossociais
- Afetando os recursos humanos de saúde
- Danificando ou destruindo infraestrutura de saúde e equipamentos
- Danificando ou destruindo sistema de saneamento
- Interrompendo os serviços básicos (luz, telefonia, transporte, água...)

5

Grupo Regional de Vigilância em Saúde de Franco da Rocha

Municípios:

- 1.CAIEIRAS
- 2.FRANCO DA ROCHA
- 3.CAJAMAR
- 4.MAIRIPORA
- 5.FRANCISCO MORATO

Grupo de Vigilância Sanitária-GVS

Diretora: Cristiana Aparecida Azzolini

Contato: (11) 4444-5175

E-mail: gvs-francodarocha@saude.sp.gov.br

Grupo de Vigilância Epidemiológica-GVE

Diretora: Maria de Fatima C Censi Espinoza

Contato: (11) 4811-9624/50843359

E-mail: gve-francodarocha@saude.sp.gov.br

Av dos Coqueiros, s/n – Complexo Hospitalar do Juquery -
Centro – Franco da Rocha/SP

6

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

eve

OCF

Secretaria da Saúde

SÃO PAULO

Grupo Regional de Vigilância em Saúde de Mogi das Cruzes

Municípios:

1.ARUJÁ

2.GUARAREMA

3.MOGI DAS CRUZES

4.SANTA ISABEL

5.BIRITIBA MIRIM

6.GUARULHOS

7.POÁ

8.SUZANO

9.FERRAZ DE VASCONCELOS

10.ITAQUAQUECETUBA

11.SALESÓPOLIS

Grupo de Vigilância Sanitária–GVS

Diretora: Lana Cristina Spaolonzi Daibs

Contato: (11) 4790-3755 / 5309

E-mail: gvs-mogidascruzes@saude.sp.gov.br

Grupo de Vigilância Epidemiológica–GVE

Diretora: Renata Villanueva Alves de Toledo

Contato: (11) 4790-7534 / 3755 /1180

E-mail: gve-mogidascruzes@saude.sp.gov.br

Av. Ezelino da Cunha Glória, s/n – Jd Maricá – Mogi das Cruzes/SP

7

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

eve

OCF

Secretaria da Saúde

SÃO PAULO

Centro de Referência de Saúde do Trabalhador

CEREST

desempenham função de **suporte técnico**, de educação permanente, de cooperação de projetos de assistência, promoção e **Vigilância à Saúde do Trabalhador** no âmbito de suas respectivas áreas de abrangência

Franco da Rocha e Guarulhos

8

4

ACIDENTES COM PRODUTOS QUÍMICOS

O Olhar da
Vigilância
Sanitária e
Epidemiológica

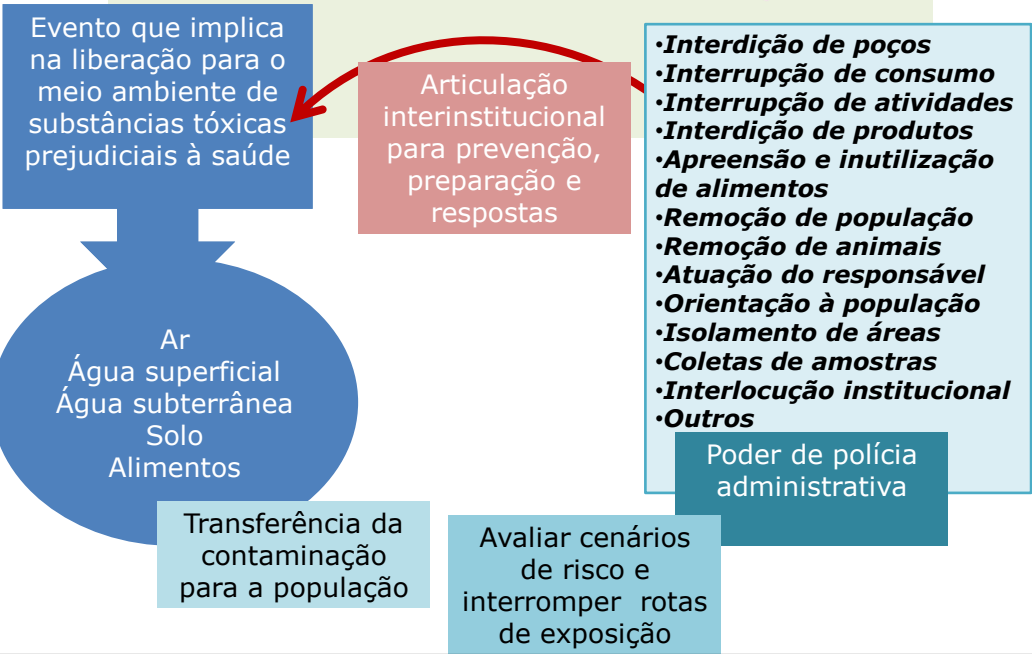


Eventos cujos impactos ao meio ambiente implicam em potenciais ou reais rotas de exposição humana a produtos químicos, à saúde dos trabalhadores e ou da população em geral

Vigilância de população exposta ou potencialmente exposta à agravos ambientais

9

ACIDENTES COM PRODUTOS QUÍMICOS



10

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CE P2R2

- **Analisar cenários de risco** envolvendo atividades ou estruturas potencialmente causadoras de emergências ambientais, **articulando soluções integradas de prevenção** ou **adotando diretamente medidas administrativas coercitivas** para minimização de riscos à saúde humana.
- **Inspecionar e monitorar os processos e ambientes de trabalho**, visando identificar e intervir em situações com potencial de causar acidentes de trabalho ou de **expor a população trabalhadora às substâncias químicas**.
- **Investigar acidentes de trabalho envolvendo substâncias químicas**, com o propósito de analisar suas causas e adotar medidas de intervenção nos ambientes e processos de trabalho, buscando **eliminar, minimizar ou controlar as situações geradoras dos acidentes**.

11

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CE P2R2

- Notificar no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação - **SINAN** os casos de acidentes de trabalho graves, fatais e de intoxicações exógenas.
- **Avaliar os impactos das emergências ambientais em mananciais superficiais ou subterrâneos** que possam ocasionar **interferências na potabilidade da água** utilizada para fins de **abastecimento público ou como soluções alternativas de água**, adotando medidas de gerenciamento de risco no âmbito do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Proágua).
- **Avaliar e gerenciar contextos de exposição associados à passivos ambientais**, provocados por situações de emergências em outros compartimentos ambientais tais como solo, ar e biota em geral (especialmente quando utilizadas para alimentação humana).

12

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CEP2R2

• Coordenar o Sistema Estadual de Toxicovigilância - SETOX

1. Atendimento do paciente exposto/ intoxicado;
2. Notificação, consolidação, análise e divulgação periódica dos eventos toxicológicos;
3. Investigação, desenvolvimento de projetos e/ ou programas específicos de vigilância, formulação de recomendações para os diversos setores envolvidos no sistema de saúde;
4. Adoção de políticas e medidas de prevenção e controle;
5. Coordenação dos Centros de Assistência Toxicológica (CEATOX);
6. Elaboração de alertas sanitários e informes técnicos;
7. Formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos do SUS em toxicologia e toxicovigilância;
8. Integração das diversas áreas do SUS que atuam e/ou tenham atribuição de atuar com eventos toxicológicos em situações agudas e/ou crônicas, emergenciais ou não.

- **Prestar assistência clínica toxicológica por meio dos (CEATOX),** órgãos de referência e divulgação de informações toxicológicas, principalmente nos **casos de intoxicação aguda por agentes tóxicos**, envolvendo, dentre outros, agrotóxicos e produtos de uso industrial.

Principais Ações: preventiva, imediata e posterior aos desastres da Vigilância Epidemiológica e Sanitária CEP2R2

- **Oferecer retaguarda técnica aos serviços de saúde**, por meio dos Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador (**CEREST**), para o **diagnóstico, notificação, tratamento e reabilitação dos trabalhadores**.
- **Detectar**, por meio da Central de Vigilância Epidemiológica/Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS), **as emergências de saúde pública** bem como receber **notificações** por telefone, e-mail, on-line da população, serviços de saúde, profissionais de saúde, casa civil e outros órgãos públicos, privados e organizações sociais;
- **Realizar as orientações quanto aos protocolos de atendimentos para populações expostas** ou potencialmente expostas em função dos riscos específicos das substâncias químicas; proceder à **investigação dos casos**, identificar, avaliar e monitorar a população exposta ao risco em articulação com os outros órgãos envolvidos; acompanhar a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN; **articular com o Instituto Adolfo Lutz (IAL)** e área da **assistência farmacêutica** do Centro de Vigilância Epidemiológica para encaminhamento das necessidades específicas em relação à emergência química.



Articulação Interinstitucional

A SES/SP acordou com a **CETESB** e a **Defesa Civil Estadual** um fluxo de acionamento e encaminhamento para os eventos que envolvam questões ambientais, quando houver risco ou evidência de:

- Exposição humana a contaminantes químicos.
- Contaminação/impacto ambiental em que haja comprometimento de água para consumo humano e/ou ar.
- Desalojados/desabrigados (Defesa Civil).

Contato Central/CIEVS –Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

15



Articulação Interinstitucional

A SES/SP acordou com a **CETESB** e a **Defesa Civil Estadual** um fluxo de acionamento e encaminhamento para os eventos que envolvam questões ambientais, quando houver risco ou evidência de:

- Exposição humana a contaminantes químicos.
- Contaminação/impacto ambiental em que haja comprometimento de água para consumo humano e/ou ar.
- Desalojados/desabrigados (Defesa Civil).

Contato Central/CIEVS –Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

16

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

eve

OCB

Secretaria da Saúde

SÃO PAULO

Registro de Emergência Química - CETESB

Campinas Hipoclorito de sódio.pdf - Adobe Reader

Arquivo Editar Visualizar Documento Ferramentas Janela Ajuda

1 / 2 75% Localizar

Registro de Emergências Químicas

Operação: 182/2011 OS: 33.200.200/2011
Data: 14/06/2011 Hora: 05:28:00

	Registro	Data/hora
Cadastrante: JOAO SALVADOR DE ARAUJO	005623	14/06/2011 - 05:28:06
*Atualizado por: JORGE LUIZ NOBRE GOUVEIA	004344	14/06/2011 - 08:42:38

*Alteração recente, para visualizar, todas as alterações vide histórico

Local: Rod. dos Bandeirantes, km-79
Rodovia: Bandeirantes Bairro: --
Município: CAMPINAS
Latitude: Longitude:
Região: Interior N° UGRHI: 5 UGRHI: 5 PIRACICABA/CAPIVARI/JUNDIAI
Agência Ambiental: Agência Ambiental de Campinas
Informante: Nogueira
DDD: Telefone: 0800555550 Ramal:
Entidade Responsável pelo Acionamento: Autoban
Descrição da Fonte do Vazamento:
Caminhão tanque transportando hipoclorito de sódio sofre colisão traseira por caminhão baú transportando peças automobilísticas.
Atividade: Transporte Rodoviário

Produto	Classe	ONU	Qtd. Vazada	Embalagem
ÓLEO DIESEL	3	1202	Não estimado	Tanque de combustível do veículo
HIPOCLORITO DE SÓDIO	8	1791	Não houve vazamento	Tanque

Legenda: Classe NC - NÃO CLASSIFICADO NI - Não Identificado NAD - Nada Constatado

Descrição Sucinta da Emergência Química:
Colisão entre dois caminhões, seguido de incêndio e explosão.

Iniciar

Entrada - cee...

DADOS_USUA...

Polícia Científic...

2 Aula Risco...

1ª Aula Emerg...

CETESNET - ...

Campinas H...

15:57

17

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

eve

OCB

Secretaria da Saúde

SÃO PAULO

Sistema Integrado de Defesa Civil - SÍDEC

SÍDEC

Sistema Integrado de Defesa Civil

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil

Casa Militar - Gabinete do Governador

RELATO

Relatório de Evento: 1340013 Tipo de Evento: 1.2.2.1.5 - Tempestades Tempestade Local/Convectiva Ventaniais Data e Hora do Evento: 25/01/2013 17:00
Localização (Município, Atividade): REDECI-04 VOTORANTIM

Descrição (dados) (breve) (detalhada): Jardim Clance, Praça dos Expedicionários e Parque Bela Vista.

Danos Humanos	Peritos	Óbitos	Doentes	Desalojados	Desaparecidos
REDECI-04 - VOTORANTIM	0	0	0	0	0

Danos Materiais - Edifícios	Comunidades	Residenciais	Públicos	Particulares	
Danos Materiais - Equipamentos	Comunidades	Residenciais	Públicos	Particulares	
REDECI-04 - VOTORANTIM	0	0	1	0	0
REDECI-04 - VOTORANTIM	0	0	0	0	1

Serviços Essenciais	Água	Energia	Transporte	Comunicação	Exército
REDECI-04 - VOTORANTIM	0	0	2	0	0

Observações:
A Defesa Civil Estadual foi notificada por meio da Comunicação Preliminar de Ocorrência (CPO) do município de Votorantim, Região da Coordenadoria Regional de Defesa Civil da Região Administrativa-4 - Sorocaba (REDECI-4), que por volta das 17h de sexta-feira (25/01/2013), devido a uma precipitação pluviométrica acompanhada de ventos fortes atingiu o município ocasionando queda de árvores. Conforme informações da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) devido aos fortes ventos houve registro de queda de árvores sobre faixa da rede elétrica, muro e veículo, nos bairros Jardim Clance e Parque Bela Vista, ocasionando danos materiais e interrompendo momentaneamente o fornecimento de energia elétrica. Não foram contabilizadas pessoas feridas, mortas, desalojadas ou desalojadas.

Fontes do Relatório:
COMDEC

Elaboração:
Núcleo de Gerenciamento de Emergências

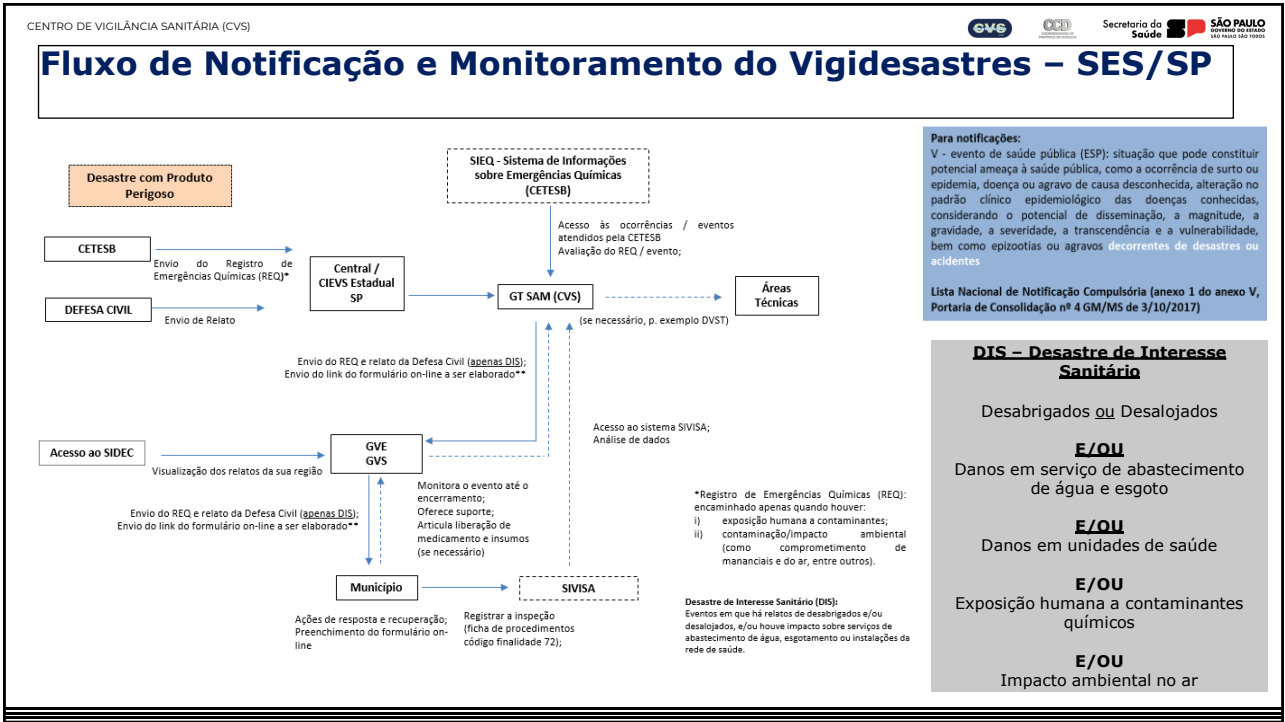
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil

Casa Militar - Gabinete do Governador

http://www.defesacivil.sp.gov.br/v2010/portal_defesacivil/index.asp

18



19

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

Central/CIEVS

24h

E-mail: central@saude.sp.gov.br
notifica@saude.sp.gov.br

Telefones: 08000 – 555466
(11) 3066-8750/8752

20



CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

Formulário: Avaliação imediata de acidente com produto químico perigoso.

Informações a serem preenchidas durante a avaliação imediata (em 24 horas) de acidente com produto químico perigoso, com instruções para o preenchimento dessas informações.

1. Data:

2. Estado, Município e Bairro:

3. Ameaça:

☐ exposição

☐ incêndio

☐ outro. Especificar:

☐ liberação de produto químico

☐ desastre de origem natural

4. Local:

☐ área industrial

☐ durante o transporte. Especificar modal:

5. Produto ou composto químico:

6. População total atingida:

Desabrigados:

Expostos / intoxicados:

Lesionados:

Queimados:

Óbitos:

7. Interrupção do serviço de abastecimento de água:

☐ sim

☐ não

☐ sem informação

8. Restrição à circulação ou permanência:

☐ sim

☐ não

☐ sem informação

9. Restrição à utilização ou ao consumo de alimentos e mercadorias:

☐ sim

☐ não

☐ sem informação

10. Impacto na rede de saúde:

10.1. Dano:

☐ não

☐ superficial

☐ importante

10.2. Comprometimento dos serviços:

☐ não

☐ parcialmente

☐ completamente

10.3. Sobrecarga de trabalho:

☐ não

☐ sim, mas não excede a capacidade de atenção

☐ sim, mas excede a capacidade de atenção

11. Descrição breve do evento: (caso seja considerada necessária)

12. Responsável pelo preenchimento:

Nome:

Telefone:

E-mail:

Unidade de saúde:

1. Circunstâncias da ocorrência

a) Trabalhadores expostos

b) Comprometimento de corpos d'água

c) Comprometimento do ar

c) Desabrigados/ desalojados

d) Óbitos

e) Busca ativa de pacientes sintomáticos

https://cvs.saude.sp.gov.br/up/Formul%C3%A1rio%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20imediata_INSTRU%C3%87%C3%83O.pdf

23

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

Mapa de Estabelecimentos de Saúde | Rede Assistencial no Estado de São Paulo

Município

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Tipo do Estabelecimento

Todos

Atividade Principal

Todos

Gestão

Todos

Nome da Unidade

Todos

Ficha Técnica do Painel

Última atualização em ago 2024

Unidades

125

Acesso Rápido

27

PRONTO ATENDIMENTO / HOSPITAIS

41

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

--

HEMOCENTROS

2

FARMÁCIAS

SAMU 192 REGIONAL ALTO VALE CENTRAL DE REGULACAO

Município:

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Endereço:

AVENIDA DEPUTADO BENEDITO MATARAZZO - 9931

Tipo de Estabelecimento:

CENTRAL DE REGULACAO

ONES:

7595778

Atividade Principal:

REGULACAO ASSISTENCIAL

Gestão:

MUNICIPAL

Nível de Atenção:

AMBULATORIAL - 02 MEDIA COMPLEXIDADE

Telefone:

N/A

Telefone

Tipo do Estabelecimento

Atividade Principal

12 3943-4729

UNIDADE DE REABILITACAO

REABILITACAO

12 3972-6233

AMBUATORIO

CONSULTA AMBULATORIAL

11 98085-9125

UNIDADE DE APOIO DIAGNOSTICO

APOIO DIAGNOSTICO

12 39014142

CENTRAL DE ABASTECIMENTO

LOGISTICA DE INSUMOS

Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde - NIES (saude.sp.gov.br)

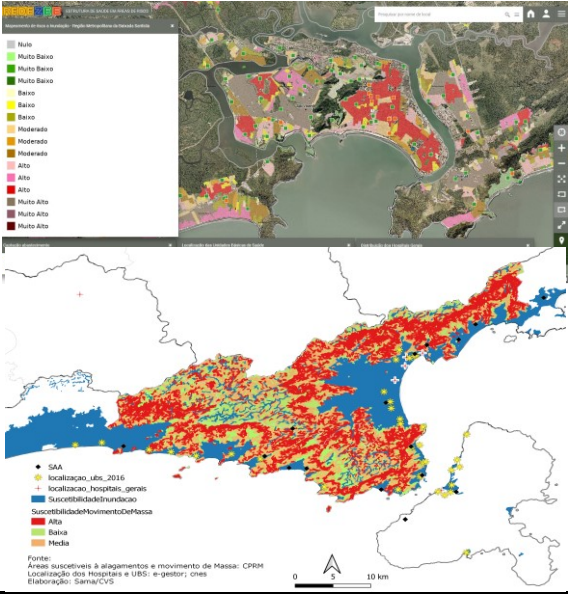
24

12

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

Exemplos de avaliações do Vigidesastres SP

Avaliação de cenários de Risco atual: UBS, Hospitais Gerais, e SAA em áreas de risco de inundação na RMBS e RMVP-LN



CEZEE-SP

Base legal: Decreto Estadual nº 64.526/2019;

Atividades:

- acompanhar a elaboração do ZEE-SP e contribuir com subsídios técnicos;
- apoiar a elaboração do projeto de ZEE-SP;
- acompanhar sua implementação;

Composição: 12 países



Definição de diretrizes temáticas

Proposta metodológica

(Recortes temáticos para o setor Saúde)

E

ESTRUTURAS

Hospitais
UBS
RRAS
DRS
GVS/GVE
CAPS
CEREST
CEATOX
Regiões de Saúde
Atenção Básica (cobertura)
Programa S. Família (Cobertura)
Sistemas de Abast. Água
Etc.

R

fatores de RISCO

Potabilidade da água
Áreas contaminadas
Cobertura de Saneamento
Acidentes com prod. Perigosos
Seca/estragem
Enchentes
Queimadas
Aplicação de agrotóxicos
Qualidade do ar
Qualidade dos mananciais
Balneabilidade das praias
Etc.

A

AGRAVOS

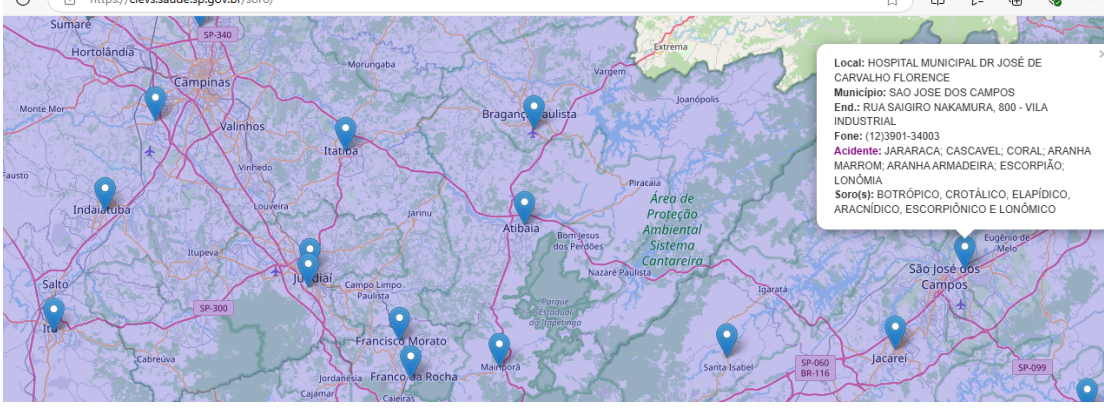
Arboviroses
Doenças diarreicas agudas
Neoplasias
Zoonoses
Doenças respiratórias
Intoxicações exógenas
Acidentes de trabalho
Acidentes animais peçonhentos
Etc.

25

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

Ponto Estratégico para Atendimento aos Acidentados por Animais Peçonhentos

https://cievs.saude.sp.gov.br/soro/



Local: HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE

Município: SAO JOSE DOS CAMPOS

End.: RUA SAIGIRO NAKAMURA, 800 - VILA INDUSTRIAL

Fone: (12)3901-34003

Acidente: JARARACA, CASCABEL, CORAL, ARANHA MARRON, ARANHA ARMADEIRA, ESCORPIÃO, LONÔMIA

Soro(s): BOTRÓPICO, CROTÁLICO, ELAPIDICO, ARACNIDICO, ESCORPIONICO E LONÔMICO

Pontos de Atendimento (saude.sp.gov.br)

26

13



27

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

Centro de Referência de Assistência Toxicológica

Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Emergência: 0800 014 8110
Horário de Funcionamento: 24 horas

Endereço: Instituto da Criança -Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 647, 1º andar, Sala 51,
Cerqueira César 05403-900 - São Paulo/SP

Fone: (11) 2661.8571
Email: usrceatox.icr@hc.fm.usp.br

https://cvs.saude.sp.gov.br/gt.asp?te_codigo=81

28

Centro de Referência de Assistência Toxicológica

Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo CCI

Emergência: 0800 771 3733 / 5012-5311

Horário de Funcionamento: 24 horas

Endereço: Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya Av.
Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 860, 4.º Andar -
Jabaquara 04.330-020 - São Paulo/SP

Fone: (11) 5012-2399

Email: vigintox@prefeitura.sp.gov.br /

ccisp@prefeitura.sp.gov.br

https://cvs.saude.sp.gov.br/gt.asp?te_codigo=81

Articulação Interinstitucional

Resolução SEMIL Nº 063, de 01-08-2024 que dispõe sobre a reestruturação da Comissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, no Estado de São Paulo (**CEPATRPP**)

- Coordenada pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo-CETESB;
- Representação da Secretaria da Saúde: Coordenadoria de Controle de Doenças-CCD;
- Dentro as ações na Comissão e suas Subcomissões destacam-se:
 - Ações integradas de fiscalização no transporte rodoviário;
 - Análises de acidentes;
 - Realização de simulados e
 - Análise da legislação.



Foto: CETESB

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

eve

OCF

Secretaria da Saúde

SÃO PAULO

BLITZ E FISCALIZAÇÃO



- REALIZAÇÃO DE BLITZ INTEGRADAS
- CAMINHÕES TANQUES, BAÚ E CARROCERIA ABERTA

- BLITZ REALIZADA EM ÔNIBUS
- ÁREA DESTINADA À FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS



31

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

eve

OCF

Secretaria da Saúde

SÃO PAULO

PARTICIPAÇÃO DA VSA



- A VISA PASSOU A INTEGRAR A SUBCOMISSÃO
- NAS BLITZ, PARTICIPAM, TAMBÉM, AS VISA MUNICIPAIS.

ATUAÇÃO DA VSA



- PRINCIPAL OCORRÊNCIA: CAMINHÕES BAÚ TRANSPORTANDO PRODUTOS PERIGOSOS E ALIMENTOS.

32

16

VAZAMENTO DE PRODUTOS PERIGOSOS 30/03/2011

ACIDENTE

Caminhão derruba carga tóxica no trecho oeste do Rodoanel

Um acidente ontem envolvendo dois caminhões deixou o trecho oeste do Rodoanel parcialmente fechado por mais de cinco horas e provocou um congestionamento de 10 km na rodovia Régis Bittencourt. O choque entre os caminhões aconteceu por volta das 4h.

O tráfego só foi totalmente liberado por volta das 9h. O acidente aconteceu no km

28, na altura de Embu (Grande São Paulo), sentido rodovia Bandeirantes.

Um dos caminhões transportava vidros e o outro levava pesticidas. A carga de pesticida chegou a vazar na pista. A Cetesb (companhia ambiental do Estado) foi acionada.

Os dois motoristas tiveram ferimentos e foram encaminhados para hospitais da região.



Cetesb foi ao local avaliar o vazamento de carga tóxica

Há risco ou evidência de:

- Exposição humana a contaminantes?
- Contaminação/impacto ambiental?
- ✓ comprometimento de mananciais?
- ✓ comprometimento do ar?

INCÊNDIO EM SACAS DE AMENDOIM EM HERCULÂNDIA

G1 - Edição São Paulo - NOTÍCIAS - Incêndio em indústria de amendoins é controlado no interior de SP

10/04/10 - 19h21 - Atualizado em 10/04/10 - 20h58

Incêndio em indústria de amendoins é controlado no interior de SP

Segundo bombeiros, 400 mil sacas devem queimar durante dois dias. Prejuízo em fábrica é estimado em R\$ 15 milhões.

De G1, com informações do SPTV

Tamanho da tela: A+ A- A

política

Incêndio em uma indústria de secagem e armazenamento de amendoins em Herculândia, a 498 km de São Paulo, foi controlado durante a tarde deste sábado (10). Segundo o Corpo de Bombeiros, 400 mil sacas devem arder por mais dois dias.

Veja o site do SPTV

"Todos os grãos têm uma periculosidade com relação a incêndio. E quanto mais partículas tiver e quanto menor forem, eles queimam mais", explicou o tenente dos bombeiros Edvan Gonzaga do Carmo. "A partir de ter problemas de explosões ambientais com relação aos grãos. O amendoim em particular, porque ele solta

um óleo com o aquecimento."

O fogo começou por volta das 20h30 de sexta-feira (9). O prejuízo estimado é de R\$ 15 milhões.

Internet | Modo Protegido: Desativado

100%

A Contaminação por Mercúrio no Município de Santa Bárbara D´Oeste, SP

**O QUE FAZER SE VOCÊ
TEVE ALGUM DESSES SINTOMAS
DE MERCÚRIO
OU TEVE CONTATO COM O
MERCÚRIO?**

- Procure a **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE** ou o **PRONTO ATENDIMENTO** para uma consulta.
- Conte ao médico ou enfermeira que **TEVE CONTATO COM O MERCÚRIO**
- **mesmo que você não tenha tido TUMOR, TÃO MENOS TRATAMENTO**
- O tratamento é com **RESMÊDO POR BOCA** por **20 DIAS**
- Qualquer **IRRITAÇÃO** na sua casa para **RECOLHER O MERCÚRIO**
- **Faça parte do tratamento você FICAR LONGE DO MERCÚRIO e EVITAR QUALQUER CONTATO COM ELE**
- **Isolou-se** ou **se isolou** **COMER UVA** para ver quanto de mercúria VOCÊ RESPIROU

ATENÇÃO!

Muito se falou sobre os sintomas, sintomas, MAS TIVE CONTATO COM O MERCÚRIO, vou onde procurar a UBS para fazer o teste e me tratar.

CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO

**CENTRO DE INFORMACIÓN E ASISTENCIA
TÉCNICA EN CONTAMINACIÓN AMBIENTAL**

MUNICIPIO DE SANTA BARBARA D'ESTE
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Sala de Vigilância Epidemiológica

ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO - SAÚDE PÚBLICA
Rua Marquês do Herval, 1.051 - 35220-000 Santa Bárbara d'Oeste - SP

(19) 3464.9850

VAP

O QUE É O MERCÚRIO?

- O **MERCÚRIO** líquido é uma substância **BASTANTE TÓXICA** que entra no seu corpo pela **RESPIRAÇÃO**
- Quando você mexe nele, põe na sua mão, ou apenas fica olhando para ele, está liberando um tipo de gás, um vapor, que você **NÃO** enxerga, **NÃO** tem cheiro e você **NÃO** respira sem perceber
- É como o perfume de um sabonete, por exemplo. Você segura o sabonete, olha pra ele, esfrega na sua mão ou no seu corpo, e sente o cheiro
- Você sente o cheiro do sabonete porque está **RESPIRANDO** o perfume dele
- A diferença entre o **PERFUME** do sabonete e o **MERCÚRIO**, é que o perfume não faz mal
- O vapor, o gás do **MERCÚRIO**, **NÃO** TEM CHEIRO E ENTRA NO SANGUE PELA RESPIRAÇÃO e faz mal. PRODUZ INTOXICAÇÃO

An illustration of a doctor and a patient. The doctor, on the left, is a Black woman wearing a white lab coat over a blue shirt and a stethoscope. She is holding a black stethoscope in her right hand. The patient, on the right, is a white man wearing a blue shirt and dark pants. He is holding a black stethoscope to his chest. They are both standing against a plain white background.

**COMO VOCÊ SABE QUE ESTÁ COM
INTOXICAÇÃO PELO MERCÚRIO?**

VOCÊ TEM ALGUM CONTATO COM O MERCÚRIO?

- **MEXEI NEM CARREIRO NO pélo, BRINCOU com o mercúrio?**
- **PIQUEI UM TEMPO no primeiro dente?**
- **DORMIU num quarto ou sala em que ele estava no chão, ou tenha chido no sofá, no tapete?**
- **Alguém trouxe mercúrio DENTRO DA SUA CASA?**

VOCÊ TEM OU TEM ALGUM DESSES SINTOMAS?

- DOR DE CABEÇA
- FEBRE
- VERMELHIDÃO EM QUALQUER PARTE DO CORPO
- GOSTO DE METAL NA BOCA
- DOR DE GARGANTA
- ENJOÓ, VÔMITO
- FALTA DE APETITE
- DOR DE ORELHA
- DIARRÉIA
- CANSAÇO
- DESMAMAO
- AUMENTO SUDO
- TONTURA

ATENÇÃO!

Maximo que você não tenha apresentado nenhum dos sintomas, e pode estar intoxicado pelo mercúrio.
PROCURE A UBS!



37

Referências Técnicas para Ação

Diário Oficial

Estado de São Paulo

Poder Executivo

Seção I

Palácio dos Bandeirantes
Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 95 - DOE - 28/09/2023 - p.107

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COMUNICADO CVS-SAMA Nº 14/2023, de 19/09/2023

A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária – órgão vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde – no exercício de sua atribuição de estabelecer recomendações para prevenir riscos à saúde da população e orientar as instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), torna público o seguinte:

REFERÊNCIAS PARA A VIGILÂNCIA DE DESASTRES CAUSADOS POR FENÔMENOS CLIMÁTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Em fevereiro de 2023, o Litoral Norte Paulista foi severamente afetado por chuvas de intensidade muito superior aos padrões históricos da região, provocando enchentes, alagamentos, enxurradas, movimentos de massa e outros fenômenos que ocasionaram mortes, ferimentos, danos às estruturas, interrupção de atividades públicas essenciais e elevados prejuízos financeiros.

Entre 2014 a 2015, o território paulista foi impactado por forte estiagem que reduziu ao extremo o volume dos reservatórios e gerou crises hídricas, ameaçando o desabastecimento de água grande contingente populacionais em áreas intensamente urbanizadas, em especial na Região Metropolitana de São Paulo, onde vivem cerca de 22 milhões de pessoas.

Os exemplos acima, associados ao excesso ou à carência de chuvas, são emblemáticos dos desafios que se impõem à sociedade no contexto de mudanças climáticas e de seus impactos na forma de desastres, envolvendo aspectos de grande significância, inclusive, para as políticas de Saúde Pública.

Por esta razão, o tema dos Desastres Naturais vem sendo cada vez mais objeto de investigação acadêmica, de apropriação no âmbito das políticas ambientais, sanitárias, de desenvolvimento urbano, bem como de atenção da mídia e de discussão na sociedade em geral.

Os Desastres Naturais podem ser definidos como aqueles eventos motivados por fenômenos da natureza – como tempestades, vendavais, secas, estiagens, temperaturas extremas etc. – que causam repercussões negativas à sociedade, como danos humanos (leões, taurinos, óbitos etc.), destruição de infraestruturas, paralização de fluxos imprescindíveis à manutenção da economia e do cuidado às pessoas, perda de mercadorias e de outros bens materiais imperceptíveis à vida e ao bem-estar coletivo.

Diário Oficial

Estado de São Paulo

Palácio dos Bandeirantes

Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Poder Executivo

Seção I

<https://cvs.saude.sp.gov.br/cvs.asp>

38

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

Referências Técnicas para Ação

Diário Oficial

Estado de São Paulo

Palácio dos Bandeirantes

Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 96 - DOE - 18/05/2023 - p.21

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COMUNICADO CVS-SAMA nº 11/2023, de 16/05/2023

A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária – órgão vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde – no exercício de sua atribuição de estabelecer referências para prevenir riscos à saúde da população e orientar as instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), torna público o seguinte:

Orientações sanitárias para planejamento, implantação e gestão de serviços públicos de acolhimento emergencial de população deslocada em situações de enchentes, movimentos de massa e outros fenômenos naturais críticos.

Os desastres provocados por enchentes, alagamentos, movimentos de massa (terra, pedra, pavimentos, construções etc.) e outros eventos críticos de natureza geofísica, meteorológica ou hidrológica tendem a impactar zonas residenciais e comprometer as estruturas e a segurança das moradias, em especial aquelas localizadas em áreas de risco, como várzeas, encostas e topos de morros.

Em eventos mais críticos, muitas residências são atingidas pela força das águas, do barro e dos resíduos que acompanham as enchentes, afetando sua estabilidade, segurança e salubridade.

Nessas circunstâncias, quando não totalmente devastadas pela ação da natureza, as estruturas, instalações, equipamentos, mobiliário, utensílios e outros bens das residências podem ser, total ou parcialmente, danificados e comprometidos, assim como as superfícies (pisos, paredes etc.) contaminadas, tornando perigosa e inviável a permanência dos moradores na edificação.

Desponta desse cenário a possibilidade do desastre resultar em contingente significativo de pessoas desalojadas e desabrigadas, ou seja, forçadas a deixar suas moradias, temporária ou definitivamente, em razão das avarias ocorridas ou das ameaças à segurança decorrentes do evento.

Aspectos sanitários a serem considerados no planejamento, implantação e gestão de Abrigos Públicos

3.1.1. Zonas de risco: [] Está próximo de áreas de risco, onde pode atender possíveis pessoas afetadas [] Está em local protegido de eventos como alagamentos, enchentes e deslizamentos	3.1.2. Interno: [] Possui facilidade de acesso às vias de circulação [] Possui unidades de assistência à saúde próximo	3.1.3. Infraestrutura geral: [] Possui dimensão apropriada [] Possui instalações adequadas (salas, cozinha, banheiros, depósitos) [] A qualidade da construção está conservada [] Tem abastecimento de água potável cadastrada [] Tem coleta de esgoto sanitário [] Tem coleta de lixo [] Tem energia elétrica e gerador	3.1.4. Localização: [] Possui superfícies laváveis e impermeáveis, que facilitem a limpeza [] Há espaço privativo dedicado para assistência médica [] Há espaço privativo dedicado para assistência psicológica [] Possui local que possa ser dedicado à lavagem e secagem de roupas [] Possui área dedicada para atividades de lazer e socialização para os diversos grupos [] Há espaço exclusivo para o abrigo dos animais de estimação, com atenção de um veterinário	3.2. Refeições: [] O preparo de refeições é realizado em condições nutricionais e sanitárias compatíveis [] Preparo e manipulação de alimentos é realizado com fluxo e modo a fim de prevenir contaminações [] Os ingredientes são armazenados corretamente, ao abrigo do sol e fora de contato com chão [] Se recebe refeição pronta, registra-se o local de procedência e garante-se transporte e armazenamento sanitariamente adequados [] A refeição ocorre preferencialmente no refeitório próprio, se disponível
3.2.1. Espaço: [] Nos dormitórios há cerca de 5m² por leito [] Possui bacia sanitária, lavatório e chuveiro (1 para cada 10 leitos)	3.2.2. Água: [] Tem caixa d'água, com capacidade de reservação compatível e limpeza regular [] Tem bebedouros de fácil acesso [] Em caso de abastecimento por caminhão-pipa, há licença sanitária da empresa. [] A água envasada está sendo acondicionada fora de contato com o chão e ao abrigo do sol	3.2.3. Outros: [] Há extintores de incêndio aptos e validados, bem como rotas de fuga definidas e sinalizadas [] Há cortinas nos ambientes para evitar insolação	3.3. Limpeza: [] Há limpeza frequente dos ambientes, principalmente sanitários, cozinha e refeitório [] São separados os resíduos, dispostos adequadamente e tampados [] Há controle de pragas e criadouros de vetores de doenças, como da dengue	3.4. Outros: [] Há um regulamento de regras de convivência entre os desabrigados [] Há entrega de material informativo para os gestores e abrigados [] Há vigilância e segurança dos bens pessoais e públicos [] Há acompanhamento médico para os abrigados [] Há acompanhamento psicológico para os abrigados [] Há controle de entrada e saída dos medicamentos [] Há promoção de atividades lúdicas apropriadas ao perfil do público
3.3.1. Pessoal: [] O abrigo está sendo gerido por pessoal capacitado e de origem pública (ex. Defesa Civil, Assistência social) [] Há controle de entrada e saída de pessoas (abrigados, funcionários, voluntários) [] Os funcionários e voluntários possuem turnos de trabalho apropriados. EPIs e assistência psicológica				

https://cvs.saude.sp.gov.br/cvs.asp

39

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)

Referências Técnicas para Ação

Diário Oficial

Estado de São Paulo

Palácio dos Bandeirantes

Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 42 - DOE de 04/03/2024 - p.43

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COMUNICADO CVS-SAMA nº 02, de 28/02/2024

A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária – órgão vinculado à Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde – no exercício de sua atribuição de estabelecer referências para prevenir riscos à saúde da população e orientar as instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), torna público o seguinte:

REFERÊNCIAS PARA ATENÇÃO A ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NO EXERCÍCIO DA VIGILÂNCIA DE DESASTRES NATURAIS CAUSADOS POR FENÔMENOS CLIMÁTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Os Desastres Naturais (DN) podem ser definidos como aqueles eventos motivados por fenômenos da natureza – tempestades, vendavais, secas, estiagens, temperaturas extremas etc. – que causam repercussões negativas na sociedade, como mortes e agravos à saúde (lesões, traumas, óbitos etc.), destruição de infraestruturas, paralisação de fluxos imprescindíveis à manutenção da economia e do cuidado às pessoas, perdas de mercadorias e de outros bens materiais importantes à vida e ao bem-estar coletivo¹.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC"

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

NOTA CONJUNTA Nº01/2023 - CVE/CVS/CCD/SES-SP

Assunto: Alerta para doenças de notificação compulsória e/ou surtos que podem ocorrer após enchentes, e recomendações de medidas a serem adotadas pelos municípios.

As enchentes podem constituir potencial ameaça à saúde pública, dado o principal risco de ocorrência de doenças infecciosas, através do contato direto ou indireto com água e/ou lama contaminados, visto que esses podem agregar resíduos e microrganismos de várias origens, e podem provocar doenças, agravos à saúde, surtos e/ou epidemias.

O contato com a água contaminada, e o uso direto da água para consumo humano para ingestão, preparo de alimentos e higiene pessoal configuram os principais meios de transmissão de doenças ocasionadas pelas enchentes. Ademais, os locais abrigados também podem reter os contaminantes nos pisos, paredes, móveis, utensílios, roupas e outros objetos existentes nas residências.

As principais doenças relacionadas à ingestão de água contaminada são: **cólera, febre tifoide, hepatite A e doenças diarreicas agudas de várias etiologias, sendo os principais patógenos identificados no cenário epidemiológico do estado de São Paulo: bactérias (Shigella, Escherchia coli); vírus – Rotavírus, Norovírus e Poliovírus (poliomielite); e parasitas (Améba, Giardia, Cryptosporidium, Cyclospora).** Algumas dessas doenças possuem alto potencial de disseminação, com transmissão de pessoa para pessoa (via fecal oral), aumentando

40

20



Secretaria de Saúde

Referências Técnicas para Ação

Comunicado CVS 182, de 03 de Dezembro de 2010. Medidas básicas para prevenção de riscos após enchentes
[Microsoft Word - Comunicado CVS 006 \(saude.sp.gov.br\)](#)

PORTARIA CCD - 22, 13 de outubro de 2022 Dispõe sobre as ações de Vigilância em Saúde Ambiental no âmbito da Coordenadoria de Controle de Doenças.
[E_PT-CCD-22_131022 \(Saúde Ambiental sob SAMA\).pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

PORTARIA GC/CCD nº. 09, de 31 de maio de 2023 Altera a Portaria CCD-22, de 13 de outubro de 2022, que dispõe sobre as ações de Vigilância em Saúde Ambiental no âmbito da Coordenadoria de Controle de Doenças e dá providências correlatas.
[Microsoft Word - E_PT-CCD-9_310523 \(saude.sp.gov.br\)](#)

COMUNICADO CVS-SAMA Nº 11, DE 16/05/23. Orientações sanitárias para planejamento, implantação e gestão de serviços públicos de acolhimento emergencial de população desabrigada em situações de enchentes, movimentos de massa e outros fenômenos naturais críticos.
[Comunicado CVS-SAMA n 11-2023.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

Comunicado CVS/DVST nº 12/2023, de 01 de junho de 2023. Diretrizes para Ações de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador na Resposta aos Desastres Naturais
[Microsoft Word - ebb_4769281_2930603741_0 \(saude.sp.gov.br\)](#)

Protocolo de ação pelo Programa Vigidesastres-SP em eventos de desastres naturais. Este protocolo visa estabelecer as ações a serem realizadas para a execução do Programa de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres no Estado de São Paulo, por cada uma das instâncias responsáveis: coordenação do Vigidesastres, vigilâncias regionais (GVS e GVE) e vigilâncias municipais.
[Protocolo de ação Vigidesastres.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

Checklist de aspectos sanitários para Abrigos Públicos Aspectos sanitários a serem considerados no planejamento, implantação e gestão de Abrigos Públicos
[Ficha de checagem de abrigos_v02.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (CVS)



Secretaria da Saúde



Referências Técnicas para Ação

COMUNICADO CVS-SAMA nº 14/2023, de 19/09/2023 REFERÊNCIAS PARA A VIGILÂNCIA DE DESASTRES CAUSADOS POR FENÔMENOS CLIMÁTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
[RepublicacaoComunicadoCVSSama.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

Deliberação CIB nº 128, 22-12-2023. Aprova a instituição da "Sala de Situação e Monitoramento de Riscos e Desastres Naturais e Tecnológicos"
https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2023/12/E_DL-CIB-128_221223.pdf

Resolução SS nº 07, de 23 de janeiro de 2024 Institui a Sala de Situação e Monitoramento de Riscos e Desastres Naturais e Tecnológicos
https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2024/01/E_R-SS-7_230124.pdf

COMUNICADO CVS-SAMA nº 02, de 28/02/2024 REFERÊNCIAS PARA ATENÇÃO A ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NO EXERCÍCIO DA VIGILÂNCIA DE DESASTRES NATURAIS CAUSADOS POR FENÔMENOS CLIMÁTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
[CM-CVS-SAMA-2_280224_Pisico0.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

NOTA INFORMATIVA CONJUNTA Nº02/2024 - DDTHA/DVZOO/DVIMUNI/CIEVSSP/CVE/SAMA/CVS/CCD/SES-SP. Assunto: Alerta para doenças de notificação compulsória e/ou surtos que podem ocorrer após enchentes, e recomendações de medidas a serem adotadas pelos municípios do Estado de São Paulo.
[sei_gesp-0017576322-notatecnica.pdf \(saude.sp.gov.br\)](#)

DECRETO Nº 68.733, DE 25 DE JULHO DE 2024 Institui o São Paulo Sempre Alerta - Plano Estadual de Resiliência à Estiagem, que dispõe sobre diretrizes e ações de prevenção, mitigação e resposta aos impactos da estiagem prolongada no ano de 2024, e dá providências correlatas
<https://www.al.sp.gov.br/norma/209783>

Nota Técnica GAF/CCTIES nº 01, de 22 de junho de 2016 Assunto: Solicitação de medicamentos para uso exclusivo aos pacientes em situação de agravamento por ocasião dos desastres naturais Destinatário: Municípios de DRS da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
https://saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/assistencia-farmaceutica/notas-tecnicas/nota_tecnica_01_2016_solicitacao_de_med_por_ocasiao_dos_desastres_naturais.pdf

COMUNICADO Nº 07 DE 17/09/2024, DE 18 DE SETEMBRO DE 2024 VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM CONTEXTOS DE ESTIAGEM AÇÕES PREVENTIVAS DE SAÚDE PARA ESTIAGENS COM RISCOS DE RACIONAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO
[Microsoft Word - ebb_5768468_1594521041_0 \(saude.sp.gov.br\)](#)

Trabalho em
equipe é
essencial!!!



OBRIGADA

Cristiane M. T. Rezende
CVS/ CCD /SES
ctrezende@saude.sp.gov.br
(11) 3065-4807